

Intermediário prejudica BNH, acusa Álvaro

"O Sistema Financeiro da Habitação, sob a égide do BNH, fracassou em virtude do excesso de intermediários entre o interessado na aquisição da casa própria e a fonte dos recursos financeiros", disse Álvaro Costa, candidato ao Senado — pelo PSB.

"Desde o proprietário do imóvel rural transformado em lotamento urbano, passando pelo incorporador, construtor, o corretor, o agente financeiro, até chegar ao mutuário, todos ganharam sua fatia, muitas vezes exorbitante, de modo que o preço do imóvel se tornou inacessível", acrescentou.

"Dessa forma, prosseguiu, Álvaro Costa, as prestações se tornaram altíssimas ao ponto de a mulher e os filhos do mutuário desejarem sua morte para se livrarem do flagelo das prestações e terem o imóvel quitado pelo seguro".

"Impõe-se a revisão de toda essa sistemática voltada para o lucro e o favorecimento dos intermediários, substituindo-a pela transação direta entre mutuário e o BNH, que deve ter agências no centro e nos bairros de todas as grandes cidades e todas as cidades de porte médio e pequeno", assinalou.

"Por outro lado, conclui o candidato, o valor da prestação jamais deve ser superior a 10 por cento do salário ganho pelo mutuário, mantendo-se essa equivalência salarial durante todo o prazo do financiamento da casa própria".